

EDITORIAL

A *Revista Gênero*, neste primeiro volume de 2007 e no oitavo ano de sua existência, privilegia a abordagem de questões culturais na perspectiva dos estudos feministas e sobre o corpo na cultura contemporânea.

Carin Klein, no primeiro artigo, discute as representações da maternidade tomando como referência o Programa Nacional Bolsa-Escola, por meio da documentação produzida pelo Programa no período 1999 a 2003; nada mais atual no Brasil contemporâneo.

O segundo artigo, de José Eustáquio Diniz Alves, Suzana Cavenaghi e Adailton Pedro de Alcântara, trata da mulher na política, a partir do regime de cotas implementado pelo Poder Legislativo do Brasil, pelas leis 9.100/95 e 9.504/97. Estas leis têm o objetivo de reverter o caráter excludente do sistema político brasileiro em relação à condição feminina, expresso pela baixa participação política das mulheres. Os autores fazem uma breve incursão na literatura sobre a política de cotas, analisam os dados das eleições de 2004 e mostram que houve um aumento do percentual de mulheres candidatas e eleitas, mas estes resultados ainda são acanhados diante da desigualdade reinante no meio político.

No terceiro artigo, Maria Renilda Nery Barreto, com uma abordagem histórica, analisa o partejamento em Portugal entre fins do século XVIII e começo do XIX. A documentação examinada permite mostrar como o parto enquanto evento social converteu-se numa ciência obstétrica, oferecendo um contraponto à versão corrente na historiografia de que a obstetrícia portuguesa e, por extensão, a desenvolvida no Brasil, foram marcadas pelo "obscurantismo".

O quarto estudo, de Rachel Soihet, analisa o movimento feminista carioca nos anos 1970-1980, a partir da documentação do Centro da Mulher Brasileira (CMB) e de entrevistas com diversas participantes desta instituição. O artigo constrói a memória da segunda onda feminista do século XX no Brasil que, pioneiramente, varreu as terras cariocas, enfrentou a ditadura militar e até a hostilidade de grupos de esquerda que consideravam a prioridade política o combate ao governo autoritário e à desigualdade de classes. Os livros de Rose Marie Muraro (1967), Helieth Saffiotti (1969) e a coluna "A arte de ser mulher", escrita pela jornalista Carmen da Silva (1919-1985) na revista *Cláudia*, a partir de 1963, registram o germe da rebeldia feminista de que se nutriram estas mulheres.

O quinto artigo, de Richard Miskolci e Larissa Pelúcio, faz uma reflexão sobre a recepção brasileira da teoria *queer* de Judith Butler, abordando principalmente seu

Niterói, v. 7, n. 2, p. 7-8, 1. sem. 2007 7

GÊNERO

conceito de performatividade, mas situando-o na realidade sócio-histórica brasileira para um estudo etnográfico de relações entre travestis. Este estudo, embora não componha o dossiê apresentado neste número da revista, também contribui para uma discussão do tema "Corpo e identidade social". Sua inclusão como artigo avulso neste número enriquecerá o dossiê temático que o segue.

O dossiê *Corpo, cultura e educação* tem como preocupação problematizar a onipresença do corpo na cultura contemporânea. São nove artigos frutos das pesquisas de estudiosas(os) desses temas que enfatizam a intrínseca relação entre corpo, identidade e diferença. Os textos aqui apresentados focalizam, em especial, processos educativos e culturais que se desenvolvem em diferentes instâncias do social e o fazem utilizando-se de perspectivas teóricas como Estudos Culturais, Estudos de Gênero, Pós-Estruturalismo, Estudos Gays e Lésbicos, Epistemologias Feministas e História do Corpo.

Como exemplo para as novas gerações, a editoria da *Revista Gênero* também faz neste número uma justa homenagem à cientista Lucia Piave Tosi, falecida em 25 de fevereiro de 2007, apresentando um breve obituário com sua trajetória acadêmica e feminista.

Por último, a pesquisadora feminista Márcia Cavendish Wanderley faz uma resenha do livro *Guia de escritoras da Literatura Brasileira*, de Luiza Lobo, que, depois de dez anos de pesquisas, apresenta um cuidadoso trabalho de seleção de 36 escritoras brasileiras. Convocamos as(os) leitoras(es) para conferirem a seleção, lendo a resenha, assim como o livro, e que estes sejam estímulos para a leitura das autoras resenhadas.

A reflexão sobre os temas propostos neste número da revista, certamente, contribuirá, uma vez mais, para o avanço do processo de tomada de consciência de gênero na nossa sociedade.

Hildete Pereira de Melo

João Bôsco Hora Góis

Suely Gomes Costa

Editor@s